

Resumos de tese e dissertação

ESTADO, POLÍTICAS SOCIAIS E RECOMPOSIÇÃO DE HEGEMONIA: O CASO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL¹

Adriana Maria Cancellia Duarte

Esta tese busca compreender as mudanças que ocorreram nos padrões de regulação social do Estado brasileiro, durante o primeiro governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-98), através da análise da reforma do sistema público de Previdência Social. Ela também pretende apontar, embora de forma mais genérica, o papel educativo do Estado nesse processo, tendo em vista a criação de um conformismo social que forneça sentido e legitimidade às mudanças que se pretende concretizar. Em outras palavras, essa tese visa analisar as mudanças que ocorreram nos padrões de regulação social do Estado brasileiro, nos anos 90, conquanto um processo que também traz dentro de si uma relação pedagógica. Utilizou-se, para tanto, como foco histórico, das ações e estratégias empreendidas nessa direção pelo primeiro governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso e, como mediação empírica, a Reforma do Sistema Público de Previdência Social. Nesse sentido, a tese que procuramos demonstrar defende a idéia de que não existe um afastamento ou um desengajamento do Estado brasileiro em relação às políticas sociais no decorrer do primeiro governo FHC, mas uma mutação desse papel e uma atenuação gradual do tipo de regulação social estruturada a partir do trabalho assalariado formal. O Estado buscaria, então, remeter a responsabilização pública pela gestão estatal da força de trabalho para o setor privado, impelindo os trabalhadores a buscar meios mercantis para o acesso a serviços e benefícios sociais. O alvo da atenção estatal (em parceria com a rede privada e filantrópica) passaria a ser as camadas da população consideradas vulneráveis socialmente. Esse deslocamento da ação estatal em direção às políticas compensatórias e à mudança conceitual sobre a qual ele se apóia nos parece indicar uma tendência, assumida pelo governo de FHC, de institucionalização do trabalho informal e desregulamentado. Isso significa que o Estado, no governo de FHC, vem buscando desvencilhar-se de seu papel de provedor das políticas públicas, transferindo-o para o setor privado lucrativo, reorganizando a proteção social, de forma que atenda aos novos requisitos do processo de reestruturação do capitalismo contemporâneo.

¹ Tese de doutorado defendida em maio/2002 no Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE/UFMG. Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury. Co-orientadora: Prof. Dra. Lucília Regina Machado